

Cidade de Torres Vedras reconhecida com a Bandeira Nível II - Cidades de Excelência

Atribuição da Bandeira da Rede de Cidades de Excelência, nível II pelas práticas inovadoras nos eixos da acessibilidade para todos e da mobilidade pedonal e ciclável

A Rede de Cidades e Vilas de Excelência atribuiu no dia 24 de Novembro pelas 10h, em cerimónia a decorrer na Câmara Municipal de Torres Vedras, a II Bandeira – Cidades de Excelência, como reconhecimento público do meritório trabalho que esta autarquia tem vindo a desenvolver no âmbito dos trabalhos de qualificação desta cidade.



Os fundamentos para tal acontecimento, predem-se com o grau de evolução da implementação do Plano de Ação Local proposto pelo Município de Torres Vedras aquando da adesão à Rede de Cidades e Vilas de Excelência, incidindo nos eixos, “Cidade ou Vila acessível para todos” e “Cidade ou Vila com Mobilidade Ciclável ou Pedonal”.

Relativamente ao eixo da acessibilidade para todos, Torres Vedras promoveu a realização de planos de promoção de acessibilidade do RAMPA, que contemplam diretrizes de planeamento estratégico e físico enquanto contributo para a coesão territorial no acesso de todos ao espaço e edifícios públicos, aos transportes, à

comunicação e infoacessibilidade e às novas tecnologias que auxiliam o uso da cidade.

Na sequência do Orçamento Participativo de Torres Vedras, surgiu a proposta com pretensões no âmbito da acessibilidade de cidadãos invisuais ou com dificuldades de visão relativamente às passadeiras, tornando-as acessíveis através da marcação de uma faixa perpendicular ao centro da passadeira, no passeio, em pavimento diferenciado, possibilitando assim a esta população um atravessamento mais seguro. Esta medida será implementada em 35 passadeiras, com localizações desde o Tribunal, Rua António Batalha Reis, Praça da República, Avenida 5 de Outubro, Estação da CP, Rua Santos Bernardes e Rua Ricardo Belo.



A mobilidade condicionada tem também uma resposta através do serviço “*PORTA A PORTA*”. Trata-se um transporte a pedido dos passageiros, feito numa carrinha adaptada a pessoas invisuais, surdas ou com mobilidade reduzida, além daqueles que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.

Respeitante ao cidadão com mobilidade reduzida e que usa o automóvel como modo de deslocação às várias zonas da cidade, planeou-se uma rede de mais de 120 lugares de estacionamento dedicado e gratuito no espaço público.

A autarquia faculta também um Gabinete de Apoio à Deficiência Visual (GADV), que presta atendimento, acompanhamento e encaminhamento aos munícipes com

deficiência visual e às suas famílias, desenvolvendo ações em parceria com os serviços públicos e privados na procura de soluções eficazes caso a caso.

Destaque também neste eixo para o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (SIM-PD), desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P, que faculta toda a informação relacionada com os direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação, visando salvaguardar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiências ou incapacidade nas respetivas comunidades.

Tratando-se de um município que aposta no turismo “sol e mar”, procura-se dotar as praias com equipamentos e condições que contribuam para uma acessibilidade para todos através de medidas com o acesso pedonal fácil, estacionamento ordenado com lugares para as viaturas de pessoas com mobilidade reduzida, acesso à zona de banhos de nível, por rampa ou com recurso a meios mecânicos, passadeiras no areal, sanitários e postos de socorros adaptados. Torres Vedras conta neste momento com 9 praias galardoadas com a Bandeira Praia Acessível - Praia para Todos. Destacam-se nas praias, a implementação do sistema internacional de identificação de cores, "ColorAdd", informação para daltónicos, estando implementado nas bandeiras hasteadas e nos contentores de recolha seletiva de resíduos, sendo que 12 de Torres Vedras são as primeiras no mundo a ter um sistema de informação para banhistas daltónicos.



No que diz respeito à questão da mobilidade pedonal e ciclável, destaca-se o projeto **Agostinha**, que pretende ser o mote ao paradigma da utilização de modos suaves. Trata-se de um projeto que apresenta uma rede estruturada de 14 estações onde o usuário pode levantar a bicicleta numa dada estação e entrega-la numa outra, permitindo circular a cidade, e agindo como parte de uma estratégia eco-modal, isto é, usando a bicicleta como modo complementar ao uso de transportes públicos e outros modos suaves. Como incentivo ao projeto, englobado na Semana Europeia da Mobilidade 2016, procedeu-se à distribuição gratuita de cartão das bicicletas Agostinhas aos alunos das escolas da cidade, entre os 14 e os 18 anos, com validade de 1 ano.

Este Município promoveu também percursos pedonais estruturais nos parques da Várzea e do Choupal, bem como no centro histórico da Cidade.

Abordar a temática da mobilidade em Torres Vedras é falar no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O PEDU apresentou os seguintes objetivos estratégicos: Melhorar as acessibilidades intra e inter-regionais; a promoção de um sistema de transportes públicos que satisfaça as necessidades de mobilidade da população; a melhoria das condições de intermodalidade; o reforço da quota dos modos suaves e a implementação medidas de gestão da mobilidade. No contexto do plano citados, foram aprovadas ações como a Rede de ciclovias urbanas de Torres Vedras, a ampliação da Rede de Bike Stations da Cidade, a implementação de sistemas de controlo e gestão de tráfego inteligentes, a implementação de sistemas de informação da rede e interfaces de transportes públicos, a introdução de sistemas de informação ao utilizador em tempo real e um plano de informação e o Plano de Informação e Sensibilização em Mobilidade Sustentável.

Assim, o importante conjunto de ações descritas leva o Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade, ICVM, em contexto da Rede de Cidades e Vilas de Excelência, a atribuir o galardão da Bandeira de Cidades de Excelência - Nível II à Cidade de Torres Vedras, por se constituir um município de Excelência nas áreas da acessibilidade e da mobilidade para todos.